

EDITORIAL

Prezados leitores, autores e avaliadores

O ASAA Journal publica seu volume 15, número 3, composto por sete artigos científicos inéditos e relevantes para a área de ciências contábeis. Em seu terceiro número do ano de 2022, os trabalhos publicados abordam temas relevantes envolvendo a Contabilidade Gerencial, Pesquisa Científica e a Prática Profissional, Corrupção e Evasão fiscal, Mercado de Capitais, Desenvolvimento Sustentável, Orçamento e o Desempenho Organizacional, Análise das abordagens em estudos históricos na contabilidade e a discussão de temas abrangendo a Contabilidade Pública.

A seguir, detalhamos brevemente cada um dos artigos publicados nesta edição:

O primeiro artigo é intitulado “MULHERES EXECUTIVAS EVITAM PROBLEMAS FINANCEIROS?”, dos autores Fabiano Ferreira da Silva e André Aroldo Freitas De Moura. O objetivo foi investigar se as mulheres no cargo de gestão diminuem a probabilidade de problemas financeiros. A amostra do estudo compreende empresas Brasileiras listadas na B3, no período de 2010 a 2018. Utilizou-se o modelo de previsão de problemas financeiros de Altman (1979), e dessa forma regrediu-se as variáveis de interesse relacionados a diversidade de gênero em posições de alta gestão via o modelo econométrico logit. Os resultados sugerem que quando a mulher está como CEO, as empresas têm maior probabilidade de terem problemas financeiros. No entanto, encontramos que essas empresas já estavam com problemas financeiros antes da entrada da mulher como CEO.

O segundo estudo, “PRAGMATISMO: A CONEXÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA”, de Octavio Ribeiro de Mendonça, José Carlos Tiomatsu Oyadomari e Ronaldo Gomes Dultra de Lima, objetivou, por meio de um ensaio teórico, provocar uma reflexão sobre a pesquisa acadêmica e as necessidades emanadas da prática profissional nas pesquisas da área de Contabilidade e Gestão para a solução de problemas complexos relacionados à prática profissional. O ensaio foi desenvolvido por meio de uma análise crítica de textos relacionados ao Pragmatismo, abrangendo desde aqueles classificados como seminais, até os mais recentes focados na de Contabilidade e Gestão. A discussão proposta sugere que a utilização do método pragmático pode constituir mais uma alternativa válida para a pesquisa na área de Contabilidade e Gestão, notadamente naquelas que envolvem problemas práticos complexos.

No terceiro artigo, intitulado “RELAÇÃO ENTRE A PERCEPÇÃO DA CORRUPÇÃO E A EVASÃO FISCAL NA AMÉRICA LATINA”, os autores Lauro Vinício de Almeida, Vanessa Karla Rebouças da Silva e Wenner Gláucio Lopes Lucena verificaram qual a implicação do nível de percepção da corrupção no setor público no nível de evasão fiscal de tributos sobre a renda nas empresas nos países da América Latina. Analisaram os dados de 10 países da América Latina, entre os anos de 2011 e 2017, em uma amostra de 771 empresas e 5006 observações, inicialmente, no estudo, foi estimada a proxy de evasão fiscal, por intermédio do *book tax difference abnormal* (BTDA). Os resultados encontrados indicam que a percepção da corrupção no setor público pela sociedade pode estimular o nível de evasão fiscal praticado nas empresas, diante da sensação de abandono, descaso social.

O quarto artigo, denominado “ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE DESEMPENHO AMBIENTAL E DIVULGAÇÃO AMBIENTAL À LUZ DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL”, dos autores Joaes dos Santos Oliveira Mota e Márcio Sampaio Pimentel, analisaram a relação existente entre o desempenho ambiental corporativo e as divulgações ambientais corporativas das empresas listadas na B³ que divulgaram seus relatórios de sustentabilidade levando em consideração os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), no tocante a dimensão ambiental. A amostra foi de 61 relatórios de sustentabilidade analisados, optou-se

pelo uso da Análise de Regressão Linear Múltipla. Os achados apontaram que o desempenho ambiental possui uma relação positiva (moderada a forte) e significativa ($p\text{-value} < 0,01$) com o *disclosure* ambiental, explicando 43% da divulgação de informações ambientais das empresas do universo estudado.

No quinto artigo, trata-se sobre “RELAÇÃO ENTRE AS UTILIDADES DO ORÇAMENTO E O DESEMPENHO ORGANIZACIONAL MEDIADA PELAS CAPACIDADES DINÂMICAS”, de Thiago Bruno de Jesus Silva e Carlos Eduardo Facin Lavarda, objetivou analisar a relação entre o nível de utilidade do orçamento e o desempenho organizacional, mediada pelas capacidades dinâmicas empreendedorismo, inovação, aprendizado organizacional e a orientação para o mercado. Foi realizada uma survey com 200 gestores de médio e alto escalão das organizações do agronegócio produtoras de grãos do Brasil, para a análise dos resultados foi aplicado a modelagem de equações estruturais, com uso do *Partial Least Square* (PLS). Verificou-se que as utilidades do orçamento de planejamento e de diálogo influenciam as capacidades dinâmicas. Em relação ao teste de mediação, verificou-se que as capacidades dinâmicas mediaram a relação entre o nível de utilidade do orçamento e o desempenho organizacional.

O sexto artigo, denominado “REVISITANDO ABORDAGENS EM ESTUDOS HISTÓRICOS NA CONTABILIDADE PARA UMA AGENDA DE PESQUISA NO BRASIL”, de autoria de Alann Inaldo Silva de Sá Bartoluzzo, Claudio Nascimento Pedroso e Fernanda Filgueiras Sauerbronn, revisitaram a produção científica em história da contabilidade no Brasil, de modo a propor uma agenda de pesquisa que oportunize o desenvolvimento de conhecimentos com base em abordagens advindas da literatura internacional ainda pouco exploradas. Foram analisadas 34 dissertações de mestrado, 14 teses de doutorado e 114 artigos científicos distribuídos ao longo de quarenta anos (1980-2021). Os resultados evidenciaram uma trajetória contínua que reflete receptividade, foco amplo e potencial para desenvolver conhecimentos alternativos em contabilidade. Algumas abordagens foram mais exploradas, a exemplo da história geral, institucional e da evolução do pensamento contabilístico.

O sétimo e último artigo deste número é intitulado “PERFIL E NATUREZA CONTINGENTE DA DÍVIDA ATIVA PREVIDENCIÁRIA BRASILEIRA ENTRE 2012 E 2020” dos autores Grazielle Almeida dos Santos, Diana Vaz de Lima e Marcelo Driemeyer Wilbert, objetivou analisar a capacidade do Governo brasileiro na recuperação de recebíveis oriundos da dívida ativa previdenciária (DAP). No método foram apresentados o fluxo do processo de registro e classificação de probabilidade de pagamento da DAP, abrangendo saldos, pagamentos, tempo de inscrição e demais detalhamentos de saldos e na sequência analisou-se a recuperabilidade da DAP com o uso de estatística descritiva dos dados da DAP disponíveis na Prestação de Contas do Presidente da República no Balanço Geral da União (BGU) e no sítio da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), contemplando o período de 2012 a 2020. Os achados da pesquisa mostram que (i) houve crescimento do montante de valores inscritos a título de DAP no período; (ii) enquanto o estoque da DAP cresceu de forma exponencial em relação ao produto interno bruto (PIB), a recuperação desses valores permaneceu relativamente constante; (iii) 64,8% dos valores registrados no período eram correspondentes a créditos irrecuperáveis ou com baixa probabilidade de recuperação. Tais resultados evidenciam a baixa capacidade de recuperação dos recebíveis oriundos da dívida ativa previdenciária brasileira, evidenciando a natureza contingente desses valores.

A Equipe Editorial do ASAA Journal deseja a todos uma excelente leitura!

Profa. Dra. Edvalda Araújo Leal
Prof. Dr. Orleans Silva Martins
Prof. Dr. Paulo Roberto da Cunha
Editores do ASAA Journal